

# EMMANUEL

Pedes alegria ao  
Todo-Misericordioso e, decerto, o  
Todo Misericordioso  
reconfortar-te-á o coração  
abatido, no entanto, aprende  
também a ser o consolo dos que  
vagueiam, desesperados, na noite  
da perturbação e do sofrimento,  
quando não jazem aprisionados  
nos calabouços do crime.

Seja qual for o campo de  
serviço e provação a que foste  
trazido, não abandones o arado  
do dever, alegando incapacidade  
ou fraqueza na tarefa que nos  
cabe cumprir.

## Infatigavelmente

Louvemos a administração terrestre que  
atualmente humaniza o trabalho, despojando-o das  
velhas características de cativo e degradação  
moral, todavia, não nos descuidemos da  
responsabilidade de honrá-lo, conscientemente,  
com as nossas melhores forças.

0

Muitos se valem da benignidade dos textos  
legais para favorecerem a maldade que lhes é  
própria e transformam feriados em explosões de  
loucura, quando não convertem a complacência da  
lei em afrontosa indisciplina.

0

Atendamos não somente aos deveres do horário  
justo nas instituições de serviço a que emprestamos  
nossa cooperação, mas, recordemos o **tempo**  
**nosso** que podemos empregar largamente em  
benefício dos semelhantes.

0

Muita gente aguarda ingresso no paraíso, olvidando que o Céu pode ser construído para o homem na Terra mesmo.

0

E, nas manifestações da fé imóvel e improdutiva, pede socorro ao Cristo incansável e operante, mantendo-se em preguiçosa inutilidade, quando, com mais esforço poderias comungar o clima do próprio Jesus, no trabalho e na realização incessantes...

0

Não te confies, desso modo, à expectativa ociosa, clamando pela bondade do Senhor e esquecendo que o Senhor está vivo e diligente, junto de ti.

0

Une-te a Ele através da ação constante no bem, na certeza de que o mundo vive à espera de nosso coração e de nossos braços para aperfeiçoar-se e luzir, na segurança de nossa própria felicidade.

0

Não te detenhas, invigilante, entregando à ferrugem do comodismo a enxada preciosa da existência.

0

Repara que a Terra te pede as mãos devotadas e não descanses a esmo...

0

Aqui é a criança abandonada que te roga socorro, acolá é o doente clamando por assistência e carinho...

0

Na via pública é o companheiro anônimo suplicando concurso amigo, em casa é o parente difícil que te reclama entendimento e cooperação...

0



Não te acredites exonerado da obrigação de auxiliar, quando milhares de vidas se colocam na base de tua sustentação cada dia.

E, superando as sugestões do falso repouso e da fadiga imaginária, aprenderás a servir infatigavelmente, até que a luz do teu coração de servidor se confunda na bênção imarcescível de Deus.

Imaginemos a criatura que traiu a si própria, através da crueldade voluntária ou da delinquência infeliz, relegada à intempérie, tentando, em vão, fugir à espantosa tempestade que lhe ruge na consciência.

0

Em torno, tudo se veste na sombra difusa que lhe verte da alma, substancializando a noite de angústia em que se lhe acumulam as horas, e, por dentro, vozes terríveis lhe bradam maldição e remorso, atormentando-lhe o imo do próprio ser.

0

De quando a quando, é o recomeço do drama aflitivo em que estampou na mente os estígmata insidiosos da expiação, revisando todos os atos em que se desvairou na viciação ou no crime e, vezes outras, é a dor do tempo perdido a vazar-se-lhe dos olhos em torrentes de lágrimas.

0